

CÂMARA MUNICIPAL
Aprovado em 18 de dezembro de 2018.

Presidente

ATA DA QUADRAGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA, DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA, DA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Aos onze dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, às dezenove horas, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante - ES, sob a Presidência do Vereador José Luiz Pimenta de Souza. O Senhor Presidente, após verificar a **presença** de todos os vereadores, declarou aberta a sessão, e, sob a proteção de Deus e em nome da comunidade, iniciou os trabalhos. O Senhor Presidente convidou o **Vereador Gilberto Bravim Zanoli**, para proceder a leitura do **Evangelho de São Mateus, Capítulo 18, Versículos 12 a 14, da Bíblia Sagrada** e pediu que todos ficassem de pé para ouvir à leitura. Em seguida, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação a ata da Sessão Ordinária, ocorrida no dia **04 de dezembro de 2018**, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o Senhor Presidente suspendeu a Sessão por cinco minutos para assinatura do livro de presenças e da ata da Sessão anterior. Reiniciando os trabalhos, o Senhor Presidente convocou o **Secretário, nomeado “ad hoc”, servidor Alectivane C. Venturim**, para proceder à leitura do **EXPEDIENTE DO DIA**, contendo: **Ofício Gabinete nº 242/2018, oriundo do Prefeito Municipal, Excelentíssimo senhor Braz Delpupo, o qual encaminha, em anexo, o seguinte Projeto de Lei: Projeto de Lei nº 042/2018, de autoria do Poder Executivo Municipal, que institui o Plano Diretor Municipal de Venda Nova do Imigrante e dá outras providências; Ofício Gabinete nº 243/2018, oriundo do Prefeito Municipal, Excelentíssimo senhor Braz Delpupo, o qual encaminha, em anexo, o seguinte Projeto de Lei: Projeto de Lei nº 041/2018, de autoria do Poder Executivo Municipal, que altera a Lei nº 1.268, de 30 de outubro de 2017, que dispõe sobre o Plano Plurianual – PPA, para o período de 2018 a 2021; Ofício Gabinete nº 244/2018, oriundo do Prefeito Municipal, Excelentíssimo senhor Braz Delpupo, o qual solicita a retirada de tramitação dos Projetos de Lei nº 004/2018 e 005/2018, para análise de viabilidade por parte do Executivo Municipal; Requerimento nº 030/2018, de autoria da Mesa Diretora, a qual requer a inclusão em regime de urgência par ao Projeto de Lei nº 035/2018, de autoria do Poder Executivo Municipal, que autoriza o desafetamento, permuta de lote e dá outras providências, e para o Projeto de Lei nº 040/2018, de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para suplementação e repasse de subvenção social par ao Hospital Padre Máximo; Indicação nº 014/2018, de autoria dos Vereadores Domingos Sávio Filete, Marco Antônio Torres Nascimento e Tiago Altoé, os quais indicam o Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor Braz Delpupo, para providenciar a criação da Bolsa Atleta no âmbito do Município de Venda Nova do Imigrante, como forma de incentivo a prática esportiva; Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, pela aprovação do Balancete da Prefeitura, referente ao mês de outubro de 2018; Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, pela aprovação do Balancete da Câmara, referente ao mês de setembro de 2018; Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, pela aprovação do Balancete da Câmara, referente ao mês de outubro de 2018; Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, pela aprovação do Relatório da LRF, referente ao 5º bimestre de 2018; Ofício VFCF nº 014/2018, oriundo do Vereador Francisco Carlos Foletto, encaminhado ao Presidente do Sindservinova, Osmar Xavier, o qual informa que o áudio que circulou pela mídia social, Whatsapp, o qual cita seu nome, como sendo contrário ao pagamento de abono aos funcionários da Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante, não condiz com a realidade, visto que o Vereador nunca teve tal posição contrária aos trabalhadores receberem qualquer tipo de abono, bem como informa que não houve nenhuma reunião para tratar desse assunto junto aos demais vereadores citados. Em seguida, o Senhor Presidente passou para o **PEQUENO EXPEDIENTE** e concedeu a palavra ao **VEREADOR TIAGO ALTOÉ**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos. Como eu disse na sessão passada, como o tempo já estava bem apertado, era quase dez horas da noite, mas eu representaria, falaria agora um pouquinho melhor, mas venho novamente registrar nesse pequeno expediente, poder falar um pouquinho do e-mail que recebi, a Câmara recebeu e me passou, a meu pedido, da Secretaria de Agricultura, onde que o secretário**

Alexandre Filete menciona aqui, passa os participantes do concurso municipal de café, e em especial os ganhadores. Então, quero aqui novamente registrar o João Paulo Souza, que ele foi o campeão do café cereja descascado, da comunidade do Providência, e Jaci de Oliveira, que foi o campeão, lá de Pindobas, do café natural. Parabenizar a Secretaria de Agricultura pela décima edição. A gente vê um esforço danado do Sandro e toda equipe para poder promover algumas ações. Então, fica aqui os nossos registros a todos os agricultores e agricultoras, participantes, apoiadores, patrocinadores. Eu acho que é um evento que tem que continuar, até registro e parabenizo o Vereador Sávio, que quando ele foi instituído lá atrás, ele era o secretário de Agricultura. Um evento importante para valorizar um dos produtos mais importantes da nossa agricultura e também daqueles que tanto trabalham para gerar emprego e renda, que são os trabalhadores rurais de Venda Nova. Também quero falar um pouquinho sobre o evento que teve de premiação dos atletas destaque do projeto Campeões do Futuro, realizado na semana passada. Quero aqui parabenizar o André Liberato, que é o coordenador de esporte escolar, pela condução e por ter criado esse evento, que foi muito importante, para poder promover e incentivar o esporte, e principalmente as crianças. Fica aqui na pessoa do André, a todos aqueles da Administração que se envolveram com o projeto. Acho que tem que fazer de novo ano que vem. A gente viu lá o brilho e a emoção das crianças, Vereador Mazinho, Adriana Uliana e Francisco Carlos Foletto que estavam presentes no evento, e prestigiaram. Foi muito legal, acho que tem que ser repetido para o próximo ano também. Sobre a participação dos pais lá, eu achei muito legal, foi de fato um evento muito emocionante e deve ser reconhecido a esses estudantes. Quero aqui também falar sobre a indicação número quatorze de dois mil e dezoito, por vezes já vim aqui falar sobre a questão e a importância de se criar o bolsa-atleta municipal. Quando você oportuniza jovens, adultos ou crianças a praticarem esportes, sem dúvida, não vai ter tempo ocioso para as coisas que não são de interesse da família e da vida dele futura. Muita gente vê o esporte apenas para a prática de lazer, mas para muitos é uma profissão. Ter no município uma bolsa atleta municipal não é inventar a roda. Eu já vim aqui falar sobre isso várias vezes, desde a legislatura passada, nessa voltei a falar, porque isso não é nada de inventar a roda como eu disse. Já existe no Brasil, existe no estado, existe em vários municípios, e Venda Nova, com o potencial que tem de atletas, com tantas pessoas que praticam diversas modalidades esportivas, acho que o município tem condições de debater e criar um projeto nesse nível. Até porque com a recente criação da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, eu acho que é o momento oportuno mas se debater essa oportunidade. Inclusive no evento que eu acabei de citar, da premiação dos campeões de futuro, foi falado de um atleta municipal que adquiriu uma bolsa atleta, se não me engano, internacional ou nacional, e como aquilo é importante para a vida dele. Então, se a gente poder, enquanto município, com o recurso que tem, no primeiro ano disponibilizar um pouco de dinheiro para isso e a cada ano isso ir aumentando, talvez a iniciativa privada poder cada vez aumentar muito mais esse projeto, sem dúvidas será muito importante para a formação de muitos jovens e adultos. E o esporte além de promover o bem da saúde física e mental, proporciona a muitos uma profissão. Já falei isso aqui. E sem dúvida ajuda nos princípios de cidadania, de cooperação, de comunidade. Por esse motivo, as indicações não são mais votadas, mas serão encaminhadas ao Prefeito. Espero que com esse novo registro da Câmara Municipal, possa no ano que vem pensar na possibilidade de fazer esse projeto. Assinam comigo a indicação os vereadores Domingos Sávio Filete e também Marco Antônio Torres do Nascimento. É só isso. Obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO GRILLO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor presidente, senhores vereadores, público presente, vice-prefeito Paulinho Minete, Presidente Osmar Xavier do sindicato, servidores, ouvintes e internautas. Presidente, só um comentário rápido com relação a indicação de número quatorze, que foi lido aqui hoje, que é o bolsa atleta, dizer que enquanto eu fui secretário de Turismo, Esporte, vereador Francisco, Vereador Tiago, eu já recebi essa indicação. O Tiago tinha feito essa indicação aqui na Câmara, e na época eu lembro que conversei com o Paulinho inclusive, nosso Vice-Prefeito, fizemos a opção de ampliar e muito o Campeões do Futuro. Tinha um professor, e fizemos uma projeção para conseguir colocar mais quatro Professores. Foi feito um processo seletivo, e foi isso que aconteceu. Naquele momento a gente fez uma opção pensada, no ano passado, de tentar preparar para atletas de Venda Nova do Imigrante, para ganhar bolsa atleta a nível de Estado e a nível Nacional. Isso foi coordenado pelo André Liberato, saímos de um projeto que tinha setenta e oito alunos para próximo de novecentos alunos, com a expansão, com Caetano, com William, com Henrique, com Lindomar, Alexandre já estava. Então, Tiago, acho que a indicação é interessante, mas naquele momento a gente fez uma opção de

ampliar muito o trabalho dos Campeões do Futuro. Então, hoje o evento que você falou foi graças a isso, assim, aquele trabalho lá atrás, de acreditar, com o aval do prefeito Braz, do vice-prefeito Paulinho, de fazer esse projeto interessante. Acho que equivale, acho interessante, e dizer que só tem que avaliar as prioridades onde vai botar recursos, como é que gasta, não gasta tanto, mas não consegue atender tantos. As indicações são válidas com certeza, senhor presidente.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos, senhores e senhora vereadores, público aqui presente, vice-prefeito Paulinho Minete, Osmar Xavier, presidente do sindicato, radiouvintes e internautas. Quero fazer um pequeno comentário sobre um ofício que eu encaminhei a vossa senhoria, Osmar, presidente do Sindicato, a respeito de um áudio que circulou pela rede social Whatsapp, sob uma gratificação para os funcionários do Poder Executivo. Quero dizer que cada poder, seja ele Executivo, Legislativo ou Judiciário, formulam e dão as suas próprias gratificações ou não a cada fim de ano, assim como a própria iniciativa privada pode fazer isso e muitas vezes o faz. Não é prática nem dessa Câmara de Vereadores, nem de qualquer outra que eu saiba, de nenhuma Assembleia Legislativa e nem da Câmara Federal, assim como do Senado, ficar fazendo devolução de dinheiro para que seja feita essa gratificação para funcionários, em que pese, muitos dos funcionários do Executivo, todos eles talvez na verdade, o mereça, mas isso não é uma prática corriqueira e nem corrente. E nessa Câmara, pelo que eu saiba, na sua história isso nunca aconteceu. O áudio diz que a Câmara tem quatro milhões de reais em caixa. Quem disse isso faltou com a verdade. A informação é mentirosa. O áudio diz que quatro vereadores falaram que não tem como dar esse dinheiro. A informação não procede, a informação é de falta de verdade, é mentirosa. Não aconteceu reunião específica nem de mesa e nem com os quatro vereadores citados, eu, Vereador Marco Grillo, Presidente José Luiz Pimenta e Vereador Gilberto Zanoli. A mesa inclusive, a qual o Vereador Gilberto Zanoli não faz parte, a vereadora Adriana sim faz parte, e ela foi poupada da mentira. A reunião que aconteceu nessa casa foi para a discussão de uma gratificação, e aí foi efetivada para os servidores do próprio Legislativo, onde houve a concordância unânime dos nove vereadores presentes que discutiram, em se gratificar os servidores do Legislativo com um mil reais, e a lei já foi votada nessa casa. No meu terceiro mandato eu tenho tido uma atuação política republicana, em prol desse município, em todas e quaisquer questões que são envolvidas a minha função de Vereador, e não tenho vergonha de ser Vereador nesse município, tanto por como funciona essa casa, mas principalmente pelas minhas atuações aqui dentro e fora daqui. Palto a minha vida pública pela correção, pela honestidade, pela ética e pelos bons princípios que eu aprendi com meu pai e com minha mãe no berço. Eu nunca obtive vantagens de forma nenhuma, nem nesse legislativo e nem na estrutura pública, mesmo não fazendo parte dela, quem dirá se fizesse. Além de tudo eu quero dizer a vossas excelências e a todos que me ouvem, que os quatro vereadores citados são quatro pais de família, que têm filhos, que têm esposas, que tem responsabilidade aí fora e tem vergonha na cara. Eu não faço política oportunista, destrutiva, caluniosa, difamatória e mentirosa. Meu nome foi usado de maneira leviana, assim como o de vossas excelências. Aqueles que querem continuar na vida pública, devem procurar construir esse processo pelos próprios méritos, se assim forem capazes. A sociedade então responderá. Eu sempre me elegi nas minhas três eleições, com base no meu trabalho, como parlamentar e fora daqui. Vou continuar de cabeça erguida, apoiando e valorizando, senhor Osmar Xavier, os servidores públicos municipais, sem, contudo, fugir as minhas responsabilidades como Vereador. Falta de respeito as nossas pessoas. Eu estou preparado e não vou fugir ao debate político dos problemas do município, mesmo nas adversidades de opiniões e de princípios do contraditório, mas eu vou procurar construir correspondendo a minha função de Vereador, e minimamente, ao salário em que eu recebo como tal. Eu espero que a sociedade de Venda Nova saiba, tenha cuidado, com as faltas de verdades e oportunismo de determinadas pessoas na sociedade de Venda Nova. Muito obrigado.”. Em seguida, o senhor presidente informou não haver mais inscritos para pronunciamento. Em seguida, o senhor Presidente passou para a **ORDEM DO DIA**, observando o Art.161 do Regimento Interno, e passou para discussão e votação das matérias inseridas na pauta: **Requerimento nº 030/2018; Pareceres da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, da Comissão de Obras e Serviços Públicos e da Comissão de Finanças e Orçamento, pela aprovação do Projeto de Lei nº 035/2018, de autoria do Poder Executivo Municipal, que autoriza o desafetamento, permuta de lote e dá outras providências; Parecer Conjunto da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, Comissão de Educação, Saúde, Agricultura, Meio Ambiente, Turismo e Assistência Social e Comissão de Finanças e Orçamento, pela**

aprovação do Projeto de Lei nº 040/2018, de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para suplementação e repasse de subvenção social para o Hospital Padre Máximo. Em seguida, o senhor presidente colocou única discussão, o **Requerimento nº 030/2018**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, o senhor presidente colocou única discussão, o **Projeto de Lei nº 035/2018**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR GILBERTO BRAVIM ZANOLI**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor Presidente, membros da mesa, colegas vereadores, público presente, radiouvintes e internautas. Senhor Presidente, esse projeto foi uma demanda da comunidade, que pediu se existia a possibilidade de fazer a permuta desses lotes, e a gente trouxe para o Executivo e numa conversa, tivemos o entendimento, que uma vez que não tem ônus para o poder público e é um bem comum para a comunidade, a gente entendeu ser de bastante valia essa permuta. E a gente teve o cuidado também de conversar com os demais colegas vereadores, salvo o engano, só o Vereador Tiago estava com dúvidas, mas ele procurou a Secretaria de Obras e sanou suas dúvidas. Perante os fatos, voto favorável a matéria e peço aos demais colegas vereadores que, por ser um bem comum, se puderem votar favorável, a gente agradece. Obrigado e boa noite.”. Não havendo mais manifestação dos vereadores, o senhor Presidente colocou em única votação o **Projeto de Lei nº 035/2018**, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, o senhor presidente colocou única discussão, o **Projeto de Lei nº 040/2018**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “O projeto ora em discussão e que daqui a pouco vai ser votado, ele prevê uma suplementação orçamentária do Executivo para o Hospital Padre Máximo. Nós tivemos essa demanda, todos nós sabemos que o hospital é uma instituição que trabalha com uma previsão orçamentária, mas que saúde não é fácil, lidar com saúde, principalmente no caso do hospital, onde trata-se de saúde curativa, ela sempre é uma saúde mais cara do que a saúde preventiva, a saúde básica que é feita normalmente pelo Executivo, tais como programa de saúde da família, enfim, os procedimentos ambulatoriais, sejam eles médico, dentológicos, enfim. Então, o Hospital sempre tem lá uma previsão de receita, e isso é mensurado mais ou menos no orçamento, nós acabamos de fazer a primeira votação do orçamento na semana passada, e juntamente com o vereador Gilberto como relator, o secretário Tadeu, nós fizemos o entendimento de aumentar por parte do Executivo o repasse mensal em dez mil reais, ou seja, o hospital vai receber a título de subvenção mais cento e vinte mil reais, no ano de dois mil e dezenove, mas assim, acaba que quando chega nesse momento do ano sempre falta um pouco de dinheiro. E eu fui solicitado nesse sentido, para que a gente conversasse, busquei junto aos colegas vereadores, busquei junto ao Executivo uma conversa, e na segunda-feira da semana passada nós tivemos uma conversa conjunta, onde estávamos presentes eu, o vereador Marco Grillo, a vereadora Adriana, representando a mesa diretora, o Vereador Pimenta naquele momento não pôde estar presente, o prefeito Braz, o secretário Tadeu, o chefe de gabinete Fred, e o presidente do Hospital, Cleto Venturim. Foi uma reunião bastante produtiva onde o Cleto pôde expor para o chefe do Executivo e para nós representantes do Legislativo, a maneira como está sendo a condução daquela instituição, o que se pretende, mas basicamente o momento atual vivido. A gente sabe que a crise financeira levou muitos municípios a perderem a capacidade de resolutividade, principalmente no âmbito hospitalar, e Venda Nova ao contrário disso tem procurado ampliar, e procurado ampliar exatamente por conta do esforço de toda a comunidade, toda a diretoria que está lá presente, o pessoal da administração, o corpo clínico, todos os funcionários e a sociedade de uma maneira geral, que tem participando efetivamente aí dos sorteios, a Festa da Polenta, A Afepol tem sido muito generosa nos últimos anos no repasse de parcela do lucro para o hospital, e a Câmara de Vereadores também, como é tradição, Paulinho Minete está aqui, foi presidente, também teve essa oportunidade, assim como o Vereador Tiago, tradição que a Câmara faça uma devolução para o Executivo, para que seja feito um reforço no caixa do Executivo, porque o Executivo tem exatamente essa demanda de fim de ano. O que eu quero deixar bastante claro aqui a todos os ouvintes, é que quando a gente diz que nós fazemos uma gestão do Legislativo com responsabilidade, com zelo pelo dinheiro público, não desperdiçando dinheiro, sempre pensando no bem comum, porque o dinheiro que é disponibilizado para Câmara no duodécimo, ele acaba sobrando aqui na Câmara, exatamente em função da responsabilidade como ele é usado, exatamente em função de um número limitado de servidores, isso em nada impede a qualquer vereador de fazer um bom mandato, exatamente em função de nós não termos aqui despesas fantasmas, de nós não termos aqui assessores a torto e a direito. Então, esse é o princípio da boa gestão e da seriedade com o dinheiro público. Então, podemos

nesse momento contribuir com a devolução de um valor significativo, do dinheiro que estava aqui na Câmara, quer dizer, poderemos, espero que a Lei seja aprovada, a gente vai poder então fazer uma devolução e com isso o Executivo vai poder ter o entendimento com o Hospital Padre Máximo, para que seja feito então o repasse para as demandas que o hospital tem nesse momento e no momento futuro. Mas eu fico muito feliz da gente por estar mais uma vez repetindo aqui esse discurso, de seriedade, de boa gestão, ao lidar com dinheiro público. E assim eu acho que vamos continuar para que a gente possa continuar crescer e caminhar junto a tudo de bom que tem acontecido na sociedade de Venda Nova do Imigrante. Meu voto é favorável a matéria.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO GRILLO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor presidente, também é só para declarar o voto favorável, dizer que o hospital é referência para a gente, não só para Venda Nova do Imigrante, para toda região, e que a gente precisa cuidar do Hospital. A gente sabe da limitação do município, de investimento. Eu estava dando uma olhada no orçamento recentemente, estamos gastando vinte e cinco por cento do orçamento municipal com saúde. Está passando um pouquinho de vinte e cinco por cento, sendo que o teto funcional é quinze. O município já investe muito em saúde, a gente sabe que tem dado resultado, mas às vezes a gente tem que dar uma repensada no que investir, no que fazer. Mas especificamente para o hospital, com a secretaria também, não estou aqui discutindo o trabalho, pelo contrário, tenho sempre validado e elogiado o trabalho do secretário Tadeu, mas a gente precisa repensar, porque tem outros investimentos no município também, que às vezes tem que ser feitos. Tem que achar esse modelo de qualidade, que possa abaixar custo e atender a população. A gente sabe que tem reclamações do hospital, tem uma série de coisas que podem acontecer, mas certamente é nossa referência de saúde. Eu sei que a partir do ano que vem, tanto o Deputado Paulo Foletto, que o Vereador Francisco falou, como o Deputado Evair de Melo, que me falou pessoalmente essa semana, vão colocar recurso para custeio do hospital. Não é dinheiro para pagar pessoal, mas é para manter lá, o vereador Francisco está me falando aqui que é para compra de material e medicamento, o que já ajuda demais, vai ajudar a resolver muito. O Evair chegou a comentar comigo, acho que ele vai repassar uma emenda de seiscentos mil reais, para custeio, e o vereador Francisco está confirmando também que vai repassar mais seiscentos mil. O Hospital vai ter cem mil reais a mais, além do que já recebe, para atender a população. Então, é isso, eu fiquei sabendo também extraoficialmente que o Hospital entrega as UTIs esse ano ainda, no final do ano a obra, já inaugurando. Não tem muito mais o que falar. Declarar o voto favorável e dizer que a gente tem um grande respeito por aquela instituição.”. Não havendo mais manifestação dos vereadores, o senhor Presidente colocou em única votação o **Projeto de Lei nº 040/2018**, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, o senhor presidente informou aos vereadores, que em atendimento ao Artigo 18, do Regimento interno, que as chapas para concorrer a Mesa Diretora e para as comissões permanentes para o biênio 2019/2020, devem ser protocolizadas na recepção desta casa até às 18h do dia 18 de dezembro de 2018. Também convocou os vereadores para uma sessão extraordinária, no dia 13 de dezembro de 2018, às 16h, para discussão e votação dos projetos de lei nº 036/2018 e 041/2018. Por fim, convocou a Comissão de Finanças e Orçamento para uma reunião extraordinária, no dia 13 de dezembro de 2018, às 15h, para análise do Projeto de Lei nº 041/2018. Em seguida, o senhor Presidente passou para a **TRIBUNA LIVRE**, e concedeu a palavra ao **Vice-Prefeito de Venda Nova do Imigrante, Excelentíssimo senhor JOÃO PAULO SCHETTINO MINETI**, que fez o seguinte pronunciamento sobre assuntos de interesse da comunidade vendanovenses: “Boa noite senhor presidente, satisfação enorme de estar de volta a essa casa, obrigado pela oportunidade, vereadores, radiouvintes, internautas, um boa noite a todos. Saudar nosso colega Osmar, um batalhador a frente desse sindicato, muito feliz com a sua reeleição, fez por merecer. Minha fala vai ser breve, estava precisando vir a essa tribuna, me realizo aqui, mas eu respeito muito a hierarquia e estava esperando a vinda do Prefeito. Esperei um ano, esperei dois e ele não veio ainda. Então, eu precisei vir, mas tenho certeza que em breve ele deve estar vindo a essa casa para fazer a prestação de contas. Vim fazer hoje uma prestação de contas, um esclarecimento do meu trabalho como vice-Prefeito, quero que vocês entendam, eu achava que Vereador era ruim, mas eu achei um cargo pior. Vereador tem a opção de votar, vice-prefeito não, a gente é reserva, você está fora infelizmente. Fui Vereador, fui muito feliz, quero agradecer a todos os funcionários dessa casa, foram os melhores quatro anos da minha vida. Fui Professor, gosto da minha função, mas como Vereador eu me realizei. Eu gostei muito, aprendi muito, com Lúcia, Fernando, todos os funcionários dessa casa de leis. É uma satisfação muito grande estar aqui novamente, doutora Juliana, Deise,

Joaca, Pepê, Gabriel, Alex, Verena, todas as pessoas que nós convivemos aqui nessa casa de leis, foi um aprendizado muito grande. Nesse período eu tinha uma postura de trabalho, uma postura que eu acredito, que eu defendia, que brigava, defendi essa casa de leis com unhas e dentes. Na ocasião fui eleito junto com a equipe do Prefeito, mas é porque nós vivemos numa democracia. A democracia faz parte desse processo, onde você tem uma eleição e as pessoas é que vão escolher os seus representantes. Depois fica a critério de cada um seguir aquilo que acha que está correto, que está certo, que é o que você almejou. Então, a minha ideia de política é essa, uma política de P maiúsculo, de qualidade, de representatividade, de coerência, de transparência. Então, com a colaboração de todos os vereadores dessa sétima legislatura, na minha posse eu falei que essa seria a melhor de todas as legislaturas, e tenho certeza que vai ser difícil ter outra com aquele nível de discussão, de desenvolvimento, de compromisso e de respeito ao dinheiro público. Então, tenho que agradecer aqui os vereadores da legislatura anterior. Hoje se sou vice-Prefeito, eu devo muito a esses vereadores, pelo trabalho, pela responsabilidade, pelo compromisso, pela dedicação que nós tínhamos nessa casa, de não defender o projeto e Prefeito, dessa casa não ser uma continuidade da Prefeitura e sim de defender o povo, os interesses populares, à legalidade, a coerência, o respeito ao dinheiro público. Então, com esse trabalho de cobrança, falava muito nessa tribuna. Às vezes era tachado, porque fala demais, porque critica demais, porque cobra demais, mas eu entendo que o vereador está aqui para isso. Vereador é eleito assim como o vice-prefeito e o Prefeito para representar as pessoas. Então, nós temos que levar a sério e temos que fazer isso. A Câmara não pode ser uma extensão da Prefeitura de maneira nenhuma. E essa Câmara é um exemplo. Temos aqui vereadores de vários mandatos, a Câmara é um exemplo, de economia, de respeito, de responsabilidade, podíamos ser onze vereadores, ainda somos nove, respeito ao dinheiro público. É um dos menores salários do Estado, nós não temos assessores. Respeito a vocês vereadores pelo trabalho, pela competência e é dessa forma que a gente precisa conduzir essa Câmara, com o respeito que ela sempre teve. Com esse trabalho eu fui capacitado a ser vice-Prefeito, fui convidado pelo prefeito Braz Delpupo, a quem respeito, agradeço o convite, não conhecia, tive a oportunidade, fui convidado, tinha muitos outros nomes bons para ocupar esse cargo. Então, agradeço o convite, agradeço a oportunidade. O Braz é uma pessoa de coração fantástico, está no quarto mandato, tem uma aceitação, na campanha a gente viu as portas se abrindo, as pessoas queriam essa oportunidade do Braz voltar. Voltou a Prefeitura, voltou com uma quantidade exorbitante de votos, mas também tenho certeza absoluta que tínhamos essa concepção, que a eleição do Braz, o povo queria o Braz de volta. Era o que a gente ouvia, era o que a gente acompanhava. Maquinho Torres está aqui, um guerreiro, fizemos muita campanha, andamos muito, mas é esse ponto agora que eu quero fazer uma explicação, do porquê estou aqui. Ao longo do trabalho, ao longo do mandato, a gente vai se deparando com algumas situações das quais na minha opinião, no meu ponto de vista, na minha forma de trabalhar, no meu trabalho de vereador como conduzir aqui nessa casa de leis, não concordo com algumas coisas que estavam vindo acontecendo. Eu esperei por um ano, não sou um cara enjoado, não fico todo dia pedindo, reclamando, e procurando, às vezes peço porque falo demais, falo a verdade, falo o que eu penso, não preparo, não anoto, não escrevo, porque não consigo. Na administração passada nós vimos acontecer muitas coisas erradas, e eu cobrava muito nessa tribuna. Não mudei a minha forma de pensar e nem minha linha de trabalho, e minha linha de postura. Como vejo muitas coisas agora acontecendo de forma errada, e não é porque eu sou vice-prefeito que eu vou concordar com isso. Isso é a opinião do Paulinho Minete, vice-Prefeito. Tinha na época passada, coisas que aconteciam erradas, que se o prefeito mandasse votar, votava, se mandasse pular daqui de cima, pulava, como tem agora. Isso é de cada um, e eu respeito, não estou aqui para mudar a opinião de ninguém, mas nós temos que saber respeitar a de cada um, e a minha, talvez seja ser do contra. Tem coisas que eu não concordo e não vou aceitar, não sou obrigado a isso, respeito, entendo, mas não concordo. Tive uma conversa amigável com o Prefeito, conversamos por muito tempo no gabinete, não sou Prefeito, respeito isso, não tenho a caneta na mão, e nós temos que entender e aceitar. Então, quero pedir desculpa aos munícipes de Venda Nova do Imigrante, esse ano foi um ano falho da minha presença, tive uns problemas pessoais, tive algumas coisas que não me permitiram participar de tudo, que não me permitiram acompanhar as ações municipais, mas já estou aqui falando que a partir de agora vocês vão me ver em todos os lugares das Comunidades, porque eu precisava vir aqui falar isso, isso não está me fazendo bem, porque eu não concordo com um monte de coisa, mas respeito. Então, temos muitas mudanças boas, como é a questão da Saúde. Fui em todos os órgãos municipais agora nesse mês de novembro e começo de dezembro, como eu fazia

quando era Vereador. Tinha minha pasta, Valdinei me acompanhava, fazia foto, fazia os relatos, para acompanhar o desenvolvimento do trabalho. Nós tínhamos uma saúde deficitária, muitas reclamações de exame, falta de médico, um monte de coisa, e estamos bem. Temos alguns gargalos. Rede social, vocês sabem disso, o cara vai lá no posto, ele tem um pequeno problema, é uma foto e posta no Facebook. Às vezes não sabe o que está falando, quem está ofendendo, e coloca todo mundo no meio disso. A gente tem que saber separar essas coisas. Muitas coisas nós mudamos, muitas coisas nós melhoramos, e estamos em constante mudança. Temos outras questões, por exemplo, a Secretaria de Agricultura, Alexandre Filete está lá, cara bacana, trabalhador, tem duas secretarias, era para ser provisório. Meio Ambiente é uma secretaria problemática. Hoje o nosso Meio Ambiente licencia quase todas as operações, só pedreira que não está licitando. Aí pega a Secretaria de Agricultura, faz uma licitação milionária na Secretaria de Obras para encaibramento, para caçamba, e tira a caçambinha que atende os produtores rurais, onde puxava calcário siderúrgico, calcário dolomítico, para fazer a correção agrícola. Aí você pensa: mas por que fazer isso? É uma demanda que foi criada pelo próprio Prefeito Braz há muito tempo, que as pessoas sentem falta disso. Estamos aí há dois anos sem esse atendimento. Sandro é meu amigo, meu parceiro, trabalhador, bacana. Tem uma máquina, aí chega às demandas na Secretaria de Obra: tem que procurar na agricultura, isso é da agricultura. Agricultor está rindo da nossa cara, mas como que faz isso com o cara? Como que trabalha dessa forma? O problema é o Alexandre? Então, quero que dar os parabéns ao cara, é um guerreiro, ficar em duas secretarias e trabalhando dessa forma. São ações que a gente não pode aceitar dessa forma, tem que ter mudança. Vai fazer quando? No ano que vem? No outro? São ações dessa forma que a gente não tem como aceitar. Temos outros secretários bacanas, o Rogério está fazendo um trabalho excelente na Secretaria de Finanças. Está ali botando receita para dentro, aumentando receita, buscando, correndo atrás, tratando as pessoas com educação e com respeito. Temos bons funcionários, mas temos essas questões, que é difícil você entender isso. Eu fui para campanha, eu gosto de campanha, a primeira que eu fiz eu tinha vergonha, não gostava, pedi pouco voto, mas depois você aprende. Eu sabia que o Braz ia ganhar a eleição, o povo queria o Braz de volta, era fácil fazer campanha. Chegava no Caxixe: vocês são Perim ou são Braz, porque Perim aqui não entra. Nos deparamos com essas situações, mas pelo o que a gente está vendo agora. Tem coisa que está errada, e que se continuar vai ser o inverso. Eu não estou na política para agradar ninguém, para levar nome de ninguém, porque eu acredito que pode fazer diferente, que dá para fazer diferente, mas tem que ter vontade, tem que trabalhar, tem que estar bem assessorado. Tem que ter pessoas que queiram atender. Tem produtor no Caxixe que levou uma autorização do Prefeito por escrito e assinada, e o encarregado lá não atende o cara. A culpa é do Prefeito? Não é. Braz tem o coração grande, mas às vezes não é atendido no trabalho. O que eu tenho que fazer aqui hoje é pedir desculpa a todas essas pessoas das quais eu fui na casa, coloquei meu nome à disposição, pedi para entrar lá, ouvi, conversei, pedi o voto e falei que ia melhorar. Infelizmente em muitos aspectos está pior, está muito pior. Me desculpem, porque eu não tenho a caneta na mão, eu não posso fazer, e é dessa forma, mas vou cobrar, vou acompanhar, vou mais nas comunidades, não vou deixar de ser vice-prefeito nunca. Posso não concordar com a Administração que está aí, não tenho vindo aqui. Outro fato que quero pedir desculpas, falei muito na campanha que quando o Prefeito não estivesse aqui, eu ia estar ali sentado, esperando para atender vocês. Quando você pede algo para a comunidade, você faz um combinado, o secretário não te atende. Eu vou ficar fazendo papel de palhaço ali embaixo? Para dizer que eu estou ali representando o que? Não sou dessa forma. Eu acho que palavra e nome a gente tem um só. Ninguém é obrigado a tratar nada, mas se tratou, tem que cumprir. No meu convite também para ser vice-prefeito tinham muitas coisas que iam ser diferentes, mas a gente sabe como é a política, a gente sabe que as coisas não caminham do jeito que a gente quer, e nem quero, porque talvez eu esteja completamente errado, estou falando doideira aqui, as coisas estão ótimas e maravilhosas, mas infelizmente não é o que eu tenho visto andando por aí. Falei em comício, que íamos melhorar o transporte coletivo, que íamos mandar o transporte coletivo para o Camargo, que nós íamos mandar o transporte coletivo para Viçosinha. O que acontece? Tira o transporte coletivo. Como que eu fico? Como que eu vou lá na comunidade? Quantas pessoas eu ouvi reclamação? Isso é para atender pessoas que precisam. Eu entendo que a prefeitura é para atender pessoas que precisam desse trabalho. Rodava o dia todo? Diminui a quantidade de linhas, coloca três linhas, para pegar o pessoal no trabalho, levar de volta, coloca de terça e quinta para Vargem Grande. Tem coisas que a gente não pode concordar. Transporte universitário, eu sou professor, eu fiz três faculdades em Cachoeiro, eu sei o que é pagar o ônibus,

o que é ir para Cachoeiro. Na minha época não tinha auxílio, pagava duzentos e poucos reais, há quinze anos atrás, era muito dinheiro. Agora o cara vem cobrar a gente, assim como Vereador. Eles cobram quem? É o Vereador, é o primeiro que é cobrado. As pessoas também não entendem uma coisa, Vereador não faz, quem faz é o Executivo. Vereador fiscaliza, cobra, fala, pede. Tem coisa que a gente não suporta. Para mim não dá, não é a forma que eu trabalhava, não é a forma que eu cobrava, eu cobrava, falava e pedia, e agora eu não tenho nada. Essa conversa eu tive com o prefeito da mesma forma, coloquei todas essas ações, todas essas coisas. Outro ponto que eu não concordo de maneira nenhuma, é com o secretário de Obra. Aonde que um cara que é vice-Prefeito, foi numa campanha, subiu em palanque, pediu voto, e agora você tem um pedido e é proibido de ser atendido. Então, para mim não dá, eu não aceito isso, de um secretário, não é só o Paulinho que está falando, vai em Venda Nova, do Forno Grande, que não é Venda Nova, do Braço do Sul ao Camargo, de Alto Bananeiras ao São Roque, vai lá e pergunta quem é o secretário de obra, como que é o atendimento, como são as coisas. Disso eu quero estar fora, isso eu não aceito. Cara que não foi para uma campanha, que não pede voto, que não tem voto, vai não atender Vereador, não atender o vice. Isso eu não concordo. É o Paulinho Minete e a população que está falando isso, pelo menos aonde eu ando. Talvez aonde vocês andam seja diferente. Eu falei isso junto com o Prefeito no gabinete. Quero deixar claro, eu não pedi para mandar ninguém embora, que eu não sou Prefeito, não tenho caneta, porque se eu fosse, nunca um cidadão desse estaria na prefeitura ocupando um cargo desse, porque no primeiro dia, quando foi na garagem falar com os funcionários, falou que não teria problema nenhum, que com peão ele sabia lidar. E ali não tem peão, ali tem que pessoas, que fazem o trabalho mais pesado da Prefeitura, e que tem que ser valorizado, que tem que ser tratado como gente. E fico triste, lá tinha um churrasquinho que era feito para agradar aqueles funcionários, até isso eles conseguiram acabar lá da garagem, até isso. E outra coisa que eu não admito, é o tanto de conversa fiada que tem dentro dessa Prefeitura, e fofoca. Foi uma das coisas que me fez me retirar desse grupo. Eu achava que o grupo da Administração passada era ruim, mas estou vendo que tem coisa muito pior, é a fofoca. Aqui era desse jeito, todo mundo que era convocado para dar um emprego, é o fulano, é o ciclano, e não sei quem. Aí, na hora de mandar embora, quem que era que mandava embora? É o Paulinho Minete que não quer você aqui. Isso é coisa de fazer? Eu não sou atendido em nada, vou mandar quem embora? Isso é baixo, isso eu não concordo, e nem de não ser atendido por um secretário de obra desse nível que nós temos. Eu achava o Marcelo ruim, muito ruim, mas conseguimos colocar um muito pior, mas não com o meu aval. E não entendo até hoje, porque era a opinião do Prefeito também, mas aí depois não sei como mudou, e de repente está aí. Mas trabalha, faz isso, faz aquilo. Vamos esperando, e só telefone tocando e reclamação. Eu cobrava aqui nessa tribuna do Daltom. Um dia ele foi na garagem, um cara se escondeu dentro de uma manilha, de medo do cara. É isso que a gente tem? Estamos aqui de dia contado. O funcionário efetivo tem que ser respeitado. Eles ficam e nós vamos embora, nós temos data marcada. Eu sempre preguei isso aqui, e como vou aceitar uma coisa dessas? Quero deixar isso aqui claro e não mando recado. Depois da minha conversa, porque pediu a cabeça desse, daquele. Eu não sou assim. Quem me conhece sabe, eu falo aqui, eu não mando recado. Na Administração passada erreí muito, às vezes por não ir no lugar, mas eu sou assim, onde eu acho que eu não sou bem-vindo, eu não vou eu. Eu tenho vergonha na cara. Espero que as pessoas entendam. Eu acredito numa linha de trabalho, que ela existe e que dá para fazer diferente. Eu falava isso no comício, que gente poderia fazer muito mais, eu falava isso e acredito nisso, mas não com alguns tipos de secretários como esse. Vai na Tapera como fui, tem lama dentro do asfalto, desde a enchente que deu no começo do ano, faço caminhada para lá. Mandou cortar a grama e caiu tudo em cima da calçada. Está lá, tem mais de semana. Os nossos funcionários são trabalhadores, são bacanas. Olha a nossa beira-rio, você não vê quem está do outro lado do asfalto, dentro da cidade. Então, temos que priorizar algumas coisas. Agora eu sou cobrado e eu falo o quê? Quando eu falo com a pessoa que eu não posso atender, ele ri na minha cara: mas você não é o vice-Prefeito? Eu precisava vir aqui fazer esse esclarecimento. Não dá para entender o que está acontecendo. Dinheiro tem, tem que ter gestão, tem que ter planejamento, organização. Estou acompanhando de fora, porque se eu estivesse aqui, Presidente, eu não tenho essa mesma calma de vossa excelência. Tem muitas coisas que eu teria agido de forma diferente. Temos aqui projetos chegando de qualquer jeito. Eu batia muito nisso aqui, é inadmissível. Um projeto chega aqui errado, como chegou aqui, aí o problema não é lá de baixo não, você não identifica, o problema é a procuradora, é a Câmara, é não sei quem. Nós tínhamos o primeiro-ministro da gestão passada, mas tinha o controle das coisas na mão, e tinha humildade. Era falar num

dia, que no outro ele estava aqui, aceitava, tirava projeto, corrigia. Outro ponto, nós temos hoje no gabinete, para fazer o que uma pessoa fazia, hoje nós temos cinco, e o trabalho está bem feito? Não está, está péssimo, não tem condição. Isso é gasto de dinheiro público. Aí é o Paulinho Minete que só procura problema, eu ouvi isso, e eu ouço uma vez só. Mas não é. O que eu ouvia era que oitocentos funcionários era demais, que ia trabalhar com setecentos. Hoje estamos com quase mil, e o trabalho melhorou? Não. Como que eu vou aceitar isso? Não vim aqui para discutir, mas eu precisava falar. Respeito a opinião de cada um, mas não dá. Não é essa a gestão, a Administração, que eu fui pedir voto. Eu precisava vir aqui falar isso, agradecer a oportunidade, e falar para o povo que eu não deixei de ser vice-Prefeito, eu não concordo com a Administração dessa forma, e não culpo cem por cento o Braz, porque tem uma grande diferença que a gente percebe, o Braz dá autonomia para os secretários trabalharem, e muita. Quando era Vereador, o Gilberto veio aqui um dia, mandou uma viagem de saibro, era secretário, e foi corrigido pelo ex-Prefeito, era secretário de Obra e não podia mandar uma viagem de saibro, e o Braz dá autonomia para os secretários trabalharem. Ele confia nas pessoas que ele tem, não é autoritário, deixa o secretário trabalhar. Ele tem qualidades e muitas, mas infelizmente eu acredito que está ouvindo as pessoas erradas. Tem como ser muito melhor do que isso que está sendo aí. Vocês Vereadores, podem cobrar dos secretários. Quero trabalhar, quero ajudar da maneira que for possível aos vereadores, a quem tiver essa oportunidade, porque eu acredito que nós podemos fazer diferente. Outra coisa que me deixa indignado, nós fomos pedir voto em todos os cantos de Venda Nova. Vai fazer um orçamento participativo, eu tinha tristeza do orçamento participativo, aí você pega, junta todo mundo num lugar só. Parece que pegou os mesmos convites do Dalton. Se você vai lá pedir voto, nós temos que ter respeito com a comunidade. Vamos voltar lá e ouvir, leva o secretariado, leva as pessoas na comunidade. Não fomos lá pedir voto? Como que na eleição pode? Eu falava isso, Marquinho, você sabe disso, nós fomos companheiros de campanha, fizemos muita campanha. Braz ia ganhar a eleição, Marquinho, mas nós botamos muito voto para dentro também. Como que eu faço um orçamento participativo em Venda Nova e chamo o Alto Saúde, o Alto Bananeiras, o Alto não sei o quê, com Vila Betânia, não dá. Será que eu não tenho um tempo para ir lá e ouvir essa comunidade? Vamos mudar e fazer diferente, a gente pode fazer mais. Outra coisa que eu fico chateado, Marquinho, nós temos um plano de governo, que não é só para apresentar para a campanha, que é obrigado, a gente tem que olhar ali o que pode cumprir e o que não pode. Estou pedindo desde a gestão passada as câmeras de vídeo-monitoramento. Fomos fazer visita em Marataízes, em Itapemirim, Tiago viu lá, revoluciona a cidade em segurança, em educação no trânsito, em tudo. Mas cadê o projeto? Não vem. Aí a Câmara ia devolver o dinheiro para pagar. O Zé Manuel veio e nós falamos: não, coloca para o Caxixe e São João. Aí dobrou o valor, foi para cento e vinte mil. Pode trazer agora que a Câmara vai fazer. Até hoje não trouxeram. A gente pede e não vem. Vêm uns projetos atravessados. Nós estamos com mil funcionários, pedindo criação de cargo, pedindo criação de não sei o que, bonificação para fiscal. Nós temos que ter consciência. Parece que não tem interesse de ninguém e fica emperrado. Cadê a internet de graça nas praças? Nossas praças estão depredadas. Nós temos uma Câmara parceira, que ajuda, que tem recurso, que às vezes colabora, mas para o bem de todo mundo. Câmara tem que ser respeitada, principalmente uma igual a essa, tem que ter respeito. Eu achava que nós não éramos respeitados na outra Administração, mas pelo o que estou vendo, está pior. O vereador foi eleito, assim como o Prefeito, ele é escolhido pelas pessoas. Vocês representam o povo. O secretário não, o secretário é empregado do Prefeito, ele tem que agradar o Prefeito, mas tem que ter educação com as pessoas, tem que ter respeito. Vocês ninguém tira o mandato, nem o meu, que eu faço questão disso. Não faço parte do grupo que está aí, mas não vou largar, vou ficar até o final. A Câmara tem que ser respeitada, ainda mais a de vocês, que é uma Câmara séria, decente, que ajuda a Prefeitura. Vou falar uma coisa aqui, Pimenta, pela confiança que eu tinha nos meus Vereadores dessa casa de leis. Do jeito que essa Câmara foi tratada nesses dois anos, se chegasse um projeto desse pedindo mobilidade a uma altura dessa do campeonato, sem ver serviço, como estamos vendo aqui, eu duvido que esse projeto passaria. Ele seria reprovado pela forma na qual vocês são tratados, e a falta de respeito que é tratada essa Câmara. A gente só ganha respeito, mostrando respeito. A gente tem que se dar o respeito para ter respeito, e tem coisa que não é legal, não é bacana, não é para fazer. Quero agradecer a vocês, desculpe se me exaltei, talvez esteja falando borracha aqui, talvez não é nada disso, mas é o que eu penso, é o que eu acho, é o que eu vi e é o que eu estou acompanhando. Não vou aceitar essas coisas. Respeito muito o Braz, ele é o Prefeito, falei tudo isso com ele aqui, dessa forma, detalhadamente, tivemos uma separação amigável, gosto do Braz, falei até

o último minuto com ele: nós vamos ser amigos. Politicamente eu não concordo com o trabalho que vem sendo feito, com essas ações da forma que vem sendo conduzidas. Espero muito Marquinho, que vossa excelência é um dos poucos que é ouvido pelo Prefeito, que para os dois anos que vem, nós possamos ter melhorias, nós possamos ter mais trabalho, mais ação, mais valorização do funcionário. Estava esquecendo, a questão dos professores, eu nunca deixei de brigar pelos professores. Foi conduzido de uma forma na qual nós cometemos um erro aqui nessa casa em dois mil e quatorze, Tiago Altoé, era Presidente, éramos vereadores, veio o plano de cargos e salários da Prefeitura e do magistério, não vou me eximir da culpa, nós fizemos errado, votamos aquilo de forma errada, mas nós ouvimos as pessoas, tivemos várias reuniões aqui com os professores, com a equipe, participando, na qual eles queriam que fosse aprovado o plano. Infelizmente a gente comete erro, e esse foi um, da questão dos dez por cento da pós-graduação. Ainda bem que foi corrigido, mas numa forma também da qual eu não concordo, com falta de diálogo, com falta de respeito com os funcionários, manda uma resposta escrita que não vai fazer, que não vai atender. Chamei o Marquinho, o Osmar, o Fábio, fomos lá conversar com o Braz no gabinete. Foi aquela proposta de parcelar. Não se chegou também num consenso, os professores não aceitaram, pela forma que foi apresentada, e agora felizmente, parece que o projeto já está aqui na casa, e vai ser passado para os professores. Eu quero pedir aqui encarecidamente, fizeram uma matéria lá colocando que está resolvendo o problema, que está sanando a coisa, parece que resolveu todos os problemas da educação. Eu trabalho na educação há quinze anos, eu sou DT, sempre fui DT, porquê eu não posso ser agraciado com isso, se eu tenho as duas pós-graduação? Não vamos maquiagem um problema, por favor. Eu espero que os profissionais DT, que pegam as piores aulas, que vão para resto de turma, que dividem escola, porque ele não tem direito a ganhar, se ele tem a mesma qualificação? Quero falar outra coisa também, Marco Grillo, eu agora vou voltar aqui mais nessa casa, fiquei muito tempo sem vir aqui, falei que eu estava esperando o Prefeito vir aqui, para falar um pouquinho de como nós recebemos a Administração, mas tinha que ter sido feito essa apresentação. Vou voltar mais a essa casa, vou participar, estou à disposição, não vou omitir o meu trabalho. Obrigado pela oportunidade, Presidente, vereadores, e esperamos que os próximos dois anos sejam diferentes do que os que nós tivemos. Obrigado e boa noite a todos.” Terminada a Tribuna Livre, o senhor Presidente passou para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR GILBERTO BRAVIM ZANOLI**, o qual declinou da palavra. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO GRILLO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor Presidente, senhores vereadores, Vice-Prefeito Paulinho Minete, Osmar do Sindicato, Everton da Caixa, ouvintes, internautas. Dois assuntos. Um com relação da recuperação da ES um, meia, meia, que vai para Castelo, tem muito buraco. O Deputado Evair me ligou ontem, que estava pedindo um reparo ali com o solo brita, que não tinha massa asfáltica, e que deve acontecer essa semana. Para registrar isso, é uma rodovia estadual, foi até pauta de programa de televisão hoje, de matéria, pelo estado que se encontra. O outro, é com relação à vinda do Paulinho. O Paulinho já tinha deixado claro isso, quem esteve aqui na sessão de emancipação, no dia dez de maio, a sua fala já mostrava esse descontentamento, esse afastamento da atual gestão, do modelo que você imaginava. Isso já não era segredo. Também queria dizer que isso também não é a primeira nem a última vez que vai acontecer, não só aqui em Venda Nova do Imigrante, mas em qualquer outro município, qualquer outro estado, ou no estado, ou no Brasil. A gente viu isso recentemente com o Mageski fazendo oposição ao Paulo Hartung, até na presidência da república, o Temer ficou contra a Dilma. Mas eu acho que é diferente. O Paulinho tem andado no município, posso afirmar, não participei tanto da campanha como você, mesmo sendo candidato a Vereador, eu acabei cumprindo umas outras funções durante a campanha, que foi tentar atender com material algumas coisas, e tentar fazer campanha um pouco mais segmentada, onde que eu achava que podia ter voto, acabei não andando todo o Município como você andou, mas quero dizer que você foi muito importante, teve meu aval para ser candidato a vice, sabe disso, e sua participação e do vereador Marcos Torres foram fundamentais para chegar a mensagem a todos os cantos do município. Com relação à gestão, às vezes podemos ter opiniões diferentes do que está acontecendo. Tenho certeza, pelo menos espero, que o prefeito Braz venha nessa casa, é importante a presença dele aqui, é importante ele estar passando para a população, para os vereadores, escutando as demandas, ouvindo, acho que é muito importante e a população espera isso. A gente sabe e espero que ele possa vir, eu não tenho dúvidas com relação a isso. Eu também não estou concordando com tudo que acontece. A gente sabe que tem coisas na Administração, que tem que melhorar. Tem secretarias que vão muito bem, e

outras que certamente precisam de melhorias. Paulinho já citou algumas coisas aqui, a gente tem que admitir que melhorou a nossa arrecadação, vamos ter um superávit esse ano, que certamente pode ser colocado. Então, saúde, o Paulinho tinha colocado aqui, eu já tinha colocado. Tem coisas que às vezes podem melhorar. Eu, vereador Gilberto, Vossa Excelência que é servidor, também sou demandado, também sou cobrado, mesmo não tendo talvez tanta cobrança como tem outros vereadores, mas também sou cobrado. Moro de aluguel, moro num bairro de Venda Nova do Imigrante, e tem cobrança todo dia, toda hora. A gente tenta resolver, meu estilo é esse, meu modelo de fazer política é dessa forma. O Paulinho falou, eu tenho amizade com o Prefeito sim, de muito tempo, não sei se ele me escuta tanto, se tenho condições de interferir tanto. Mesmo porque eu sou daquela política também, que vou onde me chamam, e faço o que me pedem, mas certamente, tudo o que eu posso ajudar a Administração, ajudar o Prefeito, eu tenho feito, não só com esse Prefeito. Eu posso falar aqui, que eu fui Vereador e presidente de Câmara com o José Onofre, e colaborei muito com a gestão dele, também com o Dalton Perim, tenho certeza que colaborei muito na gestão dele, como Vereador e como presidente, e é assim que eu procuro trabalhar. Paulinho, eu não tinha dúvida da sua fala, como já disse, já tinha te ouvido aqui no dia dez de Maio, e já sabia que estava caminhando para isso, já aconteceu isso no passado, Vossa Excelência mesmo disse aqui, que já teve esse afastamento há quatro anos atrás, um pouco mais, com a Administração passada, com o Dalton, que também não concordava. Você tem isso, que é uma grande qualidade, não concorda, fala, isso é importante colocar. Às vezes é melhor a gente vir aqui na tribuna, expor, colocar as insatisfações, do que você ficar tentando falar de outra forma. Mesmo não concordando com algumas coisas, mas é um ponto de vista meu, que eu tenho que colocar. Às vezes é assim mesmo, tem gente que está numa área, Vereadora Adriana, assim, eu não posso falar do Caxixe, porque eu sei que o calo aperta lá com vocês. Eu tenho certeza disso, que aperta lá. Como não convivo tanto lá, às vezes as demandas de lá a gente não sabe. A gente sabe que se bate na porta do vereador primeiro. É só esse registro, mas quero falar com a população também que eu vou continuar sempre muito empenhado, para que se possa construir uma Venda Nova do Imigrante cada vez melhor. Falei semana passada na tribuna dessa Câmara, a gente precisa de avançar nas questões políticas. A gente tem que fazer política com com P maiúsculo mesmo, deixar o individualismo, deixar as questões pessoais. E a população que vota na gente, quando a população vota, ela espera melhoras. A gente sabe que não é tão simples, sabemos das demandas. Com todos os problemas que a gente tem em Venda Nova do Imigrante, às vezes a gente reclama, talvez a gente está num dos melhores municípios da região. Se eu for escutar a saúde então, é um negócio desesperador, se você vê em volta, toda hora algum amigo pedindo, ligando, para ver se a gente consegue fazer alguma para ajudar a atender. Então, isso aumenta a responsabilidade da gente, de manter a qualidade, e aumenta também a demanda, a cobrança. A gente sabe que o orçamento é apertado, na hora que eu falei aqui hoje de investimento em saúde, no pequeno expediente, que a gente está gastando vinte e cinco por cento com saúde, é fato. Mas os resultados estão aí, está mostrando um avanço muito grande na área de saúde. Às vezes tem prejuízo em outra secretaria. Se a gente fosse cumprir os quinze por cento só, teríamos um prejuízo muito grande dentro dessa área, e poderia estar atendendo outras secretarias. Mas isso é questão de ajuste. Para dizer aqui, Paulinho, gosto da hora que você fala, acho que você é verdadeiro com relação ao prefeito Braz, Braz tem um coração grande, dá autonomia para o secretariado, eu não tenho dúvida disso, fui secretário por duas ou três vezes, e ele dá autonomia, te cobra resultado, mas dá autonomia. Quer que as coisas andam, que as coisas funcionem. A gente sabe que tem coisa que não é tão simples, mas isso a gente não pode negar, da confiança que ele tem na equipe que ele monta. Ele tem uma confiança estupenda. Se a engrenagem não funciona bem, não vai funcionar. Estava falando com o Evair hoje à noite, me ligou para outro assunto, estava conversando um pouquinho de questão local, aí falou assim: Marquinho, a gente conviveu muito bem com isso, consegui aproveitar naquele momento da autonomia que a gente tinha, e consegui investir bastante coisa para Venda Nova, tanto na agricultura quanto no turismo, num período grande. Fica esse registro, Paulinho, acho que você é sempre bem-vindo nessa casa de leis, teve um papel importante como presidente da Câmara, na legislatura passada, e certamente tem um futuro político, não só para o nosso município, mas no Estado. Você é jovem, gosta disso, e certamente é questão de ajustar o tamanho da política que quer, do modelo que quer, e para onde seguir. Então, eu, Pimenta, Chico, a gente já está na roda-gigante descendo, tem uns que estão subindo. Política é como uma roda-gigante, uns estão subindo, outros descendo. A minha já está descendo para eu descer. Daqui a pouco vou ter que descer e dar lugar para outro companheiro, outro jovem que possa

certamente vir aqui e contribuir para nosso Município, nossa região e nosso estado. Obrigado, senhor presidente.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR NEUCIMAR BARBOSA SILVA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor presidente, colegas vereadores, público presente, radiouvintes, boa noite. Senhor presidente, quero agradecer a vinda do nosso vice-Prefeito Paulinho Minete, que é uma pessoa extrovertida e muito séria. Então, eu acho, Paulinho, que Venda Nova do Imigrante ganha muito com sua presença como vice. Tenho certeza que as coisas só melhoram quando alguém aponta onde está algum erro, ou alguns erros. Naquele local onde existe o erro, é preciso de fato que tenha alguém que faça isso, que aponte os erros, e é preciso que quem erra, escute quem aponta o erro. É preciso ter a humildade de ver que está errando e a partir dali tentar acertar. A gente sabe que muitos acertos foram feitos, muita coisa melhorou, e sempre vai ser preciso melhoras. Eu acho que é muito bacana a sua vinda aqui, fazendo seus esclarecimentos, e tenho certeza que o grupo que está no Executivo vai ouvir os apontamentos dos erros e tenho fé que vai ouvir que o que ainda não melhorou, vai ser melhor. Paulinho, muito obrigado. Boa noite e obrigado a todos.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR TIAGO ALTOÉ**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos, em especial público aqui presente, e hoje com a presença do ilustre vice-prefeito João Paulo Minete, agradecer a presença aí, suas falas, sendo bem claro a mim e a todos os vereadores, e principalmente a comunidade de Venda Nova do Imigrante, da sua insatisfação com algumas áreas, e na verdade deixando claro a não aceitação sua, como vice-Prefeito, de ações que a atual Administração vem realizando. Isso só válida aquilo que muitas vezes o Vereador Tiago vem aqui cobrar, o Vereador Sávio, o Vereador Marcos Torres. Mas ali eles são todos doidos, ficam falando um monte de coisa, um monte de asneiras, mas não é. Quando a gente vem aqui pedir, a gente fala que o pedido não é do Vereador, é da comunidade. Quando a gente vem aqui também pautar, nem fala crítica, mas apontar possibilidades de melhora, também não é só o vereador não, é o vereador usando a sua possibilidade de mandato, mas é um pedido que é da comunidade. E às vezes defender o povo desagrada político. Então, quando a gente vem aqui, defende algumas demandas de comunidade, de associações, e aí não sei se é o prefeito que não gosta, acha que o vereador que está errado. Eu tinha muita esperança também, ex-vereador e atual vice-Prefeito, que o Vereador pudesse ser melhor atendido pela atual administração, pudesse ser ouvido, mas não acontece talvez comigo só. E não foi por ausência de também tentar encaminhar alguns pedidos a atual administração, de procurar, como eu e o Vereador Sávio fizemos várias vezes no início do mandato, inclusive, e não ter um retorno, não ter uma ligação, um chamado para uma possibilidade daquele pedido ser encaminhado, pelo contrário, a gente vê aqui como foi falado pelo vice-Prefeito, muitos compromissos que não são encaminhados mesmo. Isso é muito ruim. Não atender bem o vereador não me surpreende, agora não atender bem o povo, isso é muito ruim para uma administração, não atender bem os professores aqui, como também mencionado. Os professores fizeram um trabalho enorme de procurar diálogo, não houve diálogo, não houve. A administração não soube respeitar um trabalho de muito tempo, que os professores vieram conversando, tentando dialogar, reunião que é desmarcada em cima da hora, várias, respostas que não chegam. Então, isso é muito ruim. E daqui também do que foi mencionado, quero lembrar do transporte coletivo. Quando nós viemos aqui, acho que foi a primeira ação nossa de mandato, Vereador Sávio, foi contestar a primeira ação do mandato do atual Prefeito, que foi tirar o transporte coletivo. A ideia era melhorar o transporte coletivo, ele não diminuiu, ele parou. E o povo que mais precisava, ficou sem. Tinha a possibilidade de ter ampliação, e não teve. O transporte universitário, nós viemos aqui defender também. Sabemos da importância que é incentivar os jovens a educação, a melhorar a autoestima deles, a ter uma profissão, mas uma das primeiras coisas que a atual Administração quis fazer, foi de fato mudar, e bagunçou a vida dos universitários. Todos ficaram insatisfeitos, pais, universitários. Por sorte, mais um projeto que foi retirado. Assim como também a licença luto e gala dos professores. Se fala aqui de coisa que poderia ter sido melhor. E aquilo que estava bom e quer retirar? Disso o Prefeito também tem que falar, e não fala. São tantas as coisas, como as praças municipais. Olha as condições das praças. Quantas vezes a gente pediu, conversou, orientou, nem os equipamentos para as praças, que foi conseguido com muito suor, através de mandato parlamentar, posso registrar aqui o Deputado Lelo Coimbra, que mandou equipamentos, a gente vê equipamentos sendo quebrados, sem nem serem instalados. Está lá na garagem há mais de ano, pedaços de equipamentos, não conseguiram instalar os equipamentos nas praças, quanto mais a devida manutenção. A gente fica muito triste com isso daí. São alguns dos assuntos. A questão do calcário para os agricultores. Um projeto

importante, que funcionava, e a gente vê a necessidade que eles têm. E voltando aqui ainda, no caso da educação, e o vice-prefeito João Paulo Minete, ex-vereador dessa casa, quando aqui defende a questão da educação, por estar vigilante na sua profissão, é verdade. A gente vê a questão do DT, que além de não ter a sua valorização, pior, lança-se o edital colocando validade nos títulos, de dez anos, você só é doutor nos últimos dez anos, formado, mestrado também, pós-graduado e também não reconhece. E não foi por falta de pedido, antes mesmo do edital, meu, dos professores, de valorização. É disso que a gente vem aqui falar. Eu acho que nesse dia de hoje só mostra como que a gente tem que aumentar a torcida para que os próximos dois anos a Administração possa fazer um pouco mais, possa ampliar seus trabalhos. E na verdade, cinquenta por cento desse atual mandato já virou passado. Então, a gente espera que nos próximos anos possa se fazer mais, ter uma gestão um pouco mais eficiente, atender mais principalmente os pedidos das Comunidades, dos moradores. Obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra a **VEREADORA ADRIANA APARECIDA ULIANA**, a qual não estava presente no plenário. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR DOMINGOS SÁVIO FILETE**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite vereadores, boa noite aos ouvintes da Rádio FMZ, a todos os internautas, Osmar que está aqui no nosso auditório, ao Bruno Marinho, todos que se encontram aqui nesse auditório e todas as pessoas que estão ouvindo nosso trabalho hoje. Mandar um abraço especial lá para o Piaçú e a Bete, que estão lá ouvindo também a gente através das ondas do rádio, sempre observando os trabalhos, as ações que são executadas nessa casa de leis, em prol do município de Venda Nova do Imigrante. Inicialmente, Paulinho, acredito que é interessante vossa excelência vir outras vezes na condição de vice-Prefeito, realmente passar as informações para o público. Acho que o público carece de informações. Informação sempre para quem está lá pagando seu imposto, vivendo lá no interior do município, vivendo naquela rua que precisa ser calçada, naquele lugar que não tem rede de esgoto, é sempre importante ouvir ações e demandas também para que possa fazer uma análise de que um dia sua vida possa melhorar, a situação do seu bairro, da sua comunidade e do seu distrito possa melhorar. Então, compartilho também, Vereador João Paulo Schettino Minete, de vossas falas aqui. Por muitas vezes também coloquei nessa Tribuna algumas situações de que ouvi na rua, ouvi nas comunidades e trouxe aqui para essa casa de leis, para essa Prefeitura, e fui mal interpretado. E o pior, vice-prefeito João Paulo, às vezes, com deboche por alguns secretários, que eu acho que se ele faz isso com o vereador e com o público, como nós já ouvimos várias vezes em reuniões aqui com comunidades, ele deve fazer isso na casa dele também. Não foi isso que eu aprendi lá em casa com meu pai e minha mãe também, o princípio básico, educação, tratar os outros com educação. Não sou melhor do que ninguém não, mas busco sempre tratar as pessoas com educação, seja aquela que ocupa o mais alto cargo ou enfim, ocupa o cargo mais simples da sociedade, mas tem que ser tratado com educação, com respeito. Vejo também, João Paulo, muitas pessoas não tratando, imagina você que é vice-Prefeito, que foi eleito no grupo, que está hoje no município de Venda Nova. Agora, se coloca em nossa pele, que somos taxados aqui como oposição, por às vezes trazer aqui e cobrar demandas do povo, da rua, que nos passam determinadas situações. Imagina a nossa pele então, João Paulo, mas fico muito feliz de ver Vossa Excelência tocar em alguns assuntos. Vejo que apesar de vossa excelência não vir nessa casa de leis, está antenado ao que está acontecendo. Quando Vossa Excelência falou aqui da mobilidade de mais dois por cento, o município já tem trinta por cento de mobilidade. Vários municípios do Estado têm quase a metade, Bruno Marinho, ou tem vinte por cento, e nós temos um pedido, Vereador Tiago, de mais dois por cento de mobilidade, que representa mais ou menos um milhão e duzentos mil reais, para que essa Câmara autorize e o prefeito gaste. Até então na sessão passada votamos em primeira votação, e ninguém aqui sabia para o que era. Votei contra porque, como que chega um projeto de lei para a gente autorizar mais um milhão e duzentos mil aproximadamente a ser gasto, e não saber aonde vai ser gasto? Mas tive o zelo essa semana com o Vereador Tiago, fomos até as pessoas que são responsáveis por essa parte na Prefeitura, e buscamos as informações, para que são. Só acho o seguinte, trinta por cento é uma mobilidade muito grande, a não ser em outros casos. Eu acho que poderia dar mais dois, mais cinco, mais dez, se o Município estivesse recebendo inúmeros convênios, se tivesse inúmeras obras no município, mas não é isso que a gente está vendo. Como Vossa Excelência disse, infelizmente nesse sentido o município carece de muitas e muitas melhorias, está extremamente travado nesses dois últimos anos. Quando falou da agricultura, se referindo ao Sandro Filete, muitas pessoas acham que fui eu que indiquei, por ser meu parente, ter o mesmo sobrenome, mas respeito ele, nós temos uma amizade muito grande, mas também acho que o

menino está engessado naquela Secretaria de Agricultura. O pouco que ele tinha para trabalhar, tiraram dele. E vejo ele sofrendo, acumulando, além da secretaria de Agricultura, a Secretaria de Meio Ambiente. Isso é desumano. A Secretaria de Meio Ambiente demanda de muito trabalho, de muita coisa a ser realizada, é muita lei, é muita questão burocrática para ser analisada e dar um parecer para a população. Então, também comungo de vossa ideia quando fala da Secretaria de Agricultura. Da Secretaria de Obras, vossa excelência falou, eu já me adiantei, também acho que o nosso município infelizmente está andando muito para trás. Volto a dizer alguns dados que eu já disse aqui em algumas sessões passadas, de investimento em obras e infraestrutura nesse município. Em dois mil e treze foram investidos mais de três milhões. Em dois mil e quatorze mais de três milhões e meio. Em dois mil e quinze mais de quatro milhões. Em dois mil e dezesseis quase cinco milhões. Aí vem nesses dois últimos anos, foram investidos um milhão e meio, e nesse ano agora, não fechou dois mil e dezoito, mas não deve ficar muito longe também de um milhão e meio, Vereador Tiago. E as obras que estão sendo realizadas, muitas delas já foram deixadas, às vezes licitadas e com recursos da administração passada. Cita algumas, a escola da Tapera, que está ali, já conversei na semana passada também com o Júnior Cardoso, uma pessoa excelente na secretaria de projetos, para a questão de convênios, de contratos, está lá parada. Temos que unir forças, o Executivo principalmente ir a Brasília, ver o que que está acontecendo, se for preciso, tem que ir toda semana. Tem que buscar diálogo com o Ministério que for, Ministério da Cidade, Ministério da Educação, FNDE, do fundo que for, e trazer o recurso para o município. O campo sintético lá do Santo Antônio da Serra, já ficou licitado lá há muito tempo. Muitas pessoas lá, quando passaram fazendo campanha, prometeram aquilo lá, o dinheiro ficou em caixa mais de dois anos, e até agora a obra está licitada. Já existe uma firma para fazer e até agora nada. A administração pública, a pessoa quando entra, tem que se dedicar cinte e quatro horas, não tem esse negócio de ser emprego de sete as cinco, de oito as seis não. Se você é representante do público, você tem que estar lá ligado, antenado vinte e quatro horas, para satisfazer as necessidades do povo que você representa, que você teve o voto dele. Outra situação que me deixou extremamente constrangido essa semana. Fui no enterro no cemitério na última semana e as condições que se encontram o cemitério Padre Emílio são vexatórias. Aí você vai no enterro de um amigo, as pessoas não sabem realmente se o vereador tem o poder ou não de executar. Nós não temos, nós somos só legislar e fiscalizar, nós não temos aqui condições de realizar obras, de realizar ações. Nós temos que pedir, implorar, ajoelhar ao Executivo. E aí lá muitas pessoas: poxa, Vereador, como que vocês deixam o cemitério chegar nessa situação. O cemitério está igual à beira-rio que você falou, está um pouquinho menos, dá para enxergar uma de uma cova de um lado ao outro, mas está mais ou menos no mesmo sentido. Agora que está fazendo a remoção de alguns corpos, você vai lá, tem o desnível, quero salientar que quando o Miro tomava conta, a dois, três, quatro anos atrás, aquilo era igual um campo de futebol. Você vai lá, se não tomar cuidado, você tropeça e cai, com o desnível das covas que estão lá. Tem que jogar terra lá, plantar grama de novo. Cabe a nós é isso aí, o que o Paulinho falou, é cobrar, é encher o saco. Às vezes, quando nos ouve, beleza, quantos não ouve, infelizmente o povo tem que ficar sabendo, que o nosso propósito aqui de buscar sempre o bem para a população está sendo feito. Quantos funcionários da Prefeitura que às vezes não querem, muito poucos, mais alguns deles questionaram uma atitude nossa, Vereador Marcos Torres, que ainda se encontra nessa casa de leis, quando fomos ao Ministério Público fazer uma denúncia de vinte e oito mil reais, que não foram prestados conta, da festa do Peão, está lá, o Ministério Público vai achar o que realmente aconteceu. Se ninguém tiver culpa no cartório, morre por isso mesmo, mas eu acredito que tenha, e muitas pessoas do Executivo nos julgaram por essa ação. Não sabem que a ação principal do vereador é fiscalizar as ações do Executivo, é ver o que o Executivo está fazendo com o dinheiro público. Pode ter certeza, não tenho político de estimação não. Graças a Deus, como o Paulinho disse, em dois mil e vinte termina o nosso mandato. Para mim não tem problema nenhum se eu continuar na política ou não. Acredito que não vou continuar, mas o tempo que eu estiver aqui, podem ter certeza, que eu vou levar o meu mandato com ética, seriedade, ouvindo e trazendo para essa casa de leis todas as demandas da população, agrade ou desagre o Executivo. Boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Nós temos no próximo dia vinte e oito de dezembro, vai haver um sorteio no Polentão, daquelas pessoas que fizeram a troca das notas fiscais pelos cupons, para concorrer aos prêmios que a prefeitura colocou à disposição, colocou nesse sorteio. Então, quero chamar a atenção da população, todas aquelas pessoas que já trocaram suas notas fiscais pelos cupons, para esse sorteio,

que será no dia vinte e oito, às dezenove horas, lá no Polentão. Dizer ainda que quem tem as notas fiscais ainda pode trocar pelos cupons para participar desse sorteio. Vereador Marco Grillo está me lembrando aqui também, dia quinze agora, sábado, vai ter o auto de Natal que vai acontecer também no Polentão. Toda a população está convidada. Vai ter lá coral infantil, coral da cidade, banda da Polícia Militar, enfim, festividade de final de ano, que vai ser lá no Polentão, no dia quinze, a partir das dezoito horas também. Quero trazer a todos vocês vereadores que votaram a favor da matéria do repasse aí para o Hospital. O Presidente Cleto me mandou uma mensagem de agradecimento, pediu que eu externasse aqui a todos os vereadores, na verdade, Cleto, se é que você está me ouvindo, se não, eu quero dizer a toda a população de Venda Nova, que o Cleto tem tido um esforço muito grande junto à presidência do hospital, com objetivos muito claros. Eu tenho dito às vezes em determinadas conversas e discussões, até com profissionais lá dentro, que o momento é de travessia, e toda a travessia tem dificuldades, mas os objetivos estão muito claros a frente, e nós vamos conseguir, Cleto, pode ter certeza. Sei que você conhece essa comunidade, você sabe o quanto que essa comunidade valoriza, quanto que ela tem de respeito por aquela instituição que é presidida por você, o Hospital Padre Máximo, mas o que eu quero dizer a população é que todos os esforços que são feitos, repito, por diretoria, por funcionários, pelo legislativo, pelo executivo, e por toda a população com sua participação, trarão dias melhores em termos de cuidados, em termos de infraestrutura hospitalar, para Venda Nova do Imigrante, não tenhamos dúvidas disso. Eu sempre digo, quando nós vemos a evolução do nosso Hospital, evolução técnica, a evolução de infraestrutura, o grande beneficiado é o cidadão de Venda Nova. Nós é que estamos mais perto do Hospital e numa necessidade principalmente na urgência, nós estamos mais pertos, estamos num tempo mais curto para chegar até o hospital. Então, isso é muito bom e todos os exemplos, toda a evolução prova que o caminho é esse, o caminho que é árduo, que é difícil, mas que com diálogo, e aí eu quero inserir a pessoa do secretário Tadeu, que tem tido uma disposição ao diálogo, uma disposição de ajuda à instituição, dentro do que é possível através da Secretaria, como disse o Vereador Marco Grillo, transcendendo o percentual de custo que ele teria para investir em saúde, e muito disso é feito lá dentro do hospital, isso já vem sendo uma tradição. E isso tem trazido resultados. Aproveitar também a oportunidade para dizer a todos que no dia vinte, quinta-feira da semana que vem, às nove horas da manhã, o governador Paulo Hartung vai estar na cidade, para uma inauguração, não sei se já para funcionamento, eu não tenho condições de dizer isso nesse momento, mas nós teremos lá pelo menos uma celebração de inauguração da nova UTI, que foi possível por conta também exatamente desse entendimento, entendimento de vários parlamentares, que sempre alocaram recursos para equipamentação daquele hospital, especialmente agora nos últimos tempos, para UTI, a compreensão do Governo do Estado quando liberou um valor de dois milhões e meio de reais para que a obra pudesse ser executada, e é dessa forma, com muita luta, com muito trabalho, com muita seriedade, é que nós vamos evoluir e conseguir atravessar esse momento difícil. Uma coisa que me preocupa na semana passada, eu vi uma votação no Congresso Nacional, em que houve a possibilidade de uma flexibilização de gasto com pessoal por parte das prefeituras que tiveram aí o nível de prejuízo com essa crise econômica. Ontem tive a preocupação de conversar com secretário de Finanças Rogério, óbvio que não é ele quem decide isso, tive a oportunidade de conversar também com o Prefeito sobre esse assunto, e assim, está fora de cogitação nesse momento, pela prefeitura de Venda Nova, de aumentar o gasto com pessoal, de exacerbar isso. Eu respeito sempre respeitei posições políticas, votos e tudo, mas assim, acho que foi um equívoco, porque a dificuldade não é só para um, não é só para alguns, a dificuldade financeira veio para todos. E aí veio exatamente o momento de fazer o dever de casa, muitas vezes consertar erros, vícios que estavam acontecendo em algumas cidades, com gasto exorbitante com pessoal. Quando se gasta muito com pessoal, significa que sobra muito menos para investimento. E a gente tem que saber que realmente os investimentos próprios para prefeituras de pequeno porte, que é a realidade da grande maioria das nossas cidades de pequeno porte, a capacidade de investimento próprio é muito pequena, realmente. Então, tem que se formar as parcerias com parlamentares, tem que buscar nos Ministério e tal, para que traga o desenvolvimento. Isso se torna um pouco melhor quando se gasta menos com pessoal. Então, Osmar, que ainda se faz presente aqui, presidente do sindicato, quando eu disse aqui no meu discurso no início que jamais eu estaria contra, jamais fui e jamais serei, contra qualquer tipo de benefício financeiro ou de condição de trabalho ao funcionário público, é porque todas as vezes que eu fui chamado a esse tipo de discussão, eu me posicionei favorável de forma coerente, de forma coerente. Nós também temos que ter responsabilidade de saber o que o município pode e o

que município não pode em sua capacidade. Por isso, Osmar, repito a vossa senhoria, estou à disposição do senhor, como presidente do sindicato, que representa a todos os funcionários, e de qualquer funcionário dessa administração do Executivo, para esclarecer qualquer tipo de questão que envolveu meu nome, e de outros vereadores, que eu acho que também se colocam, por conta dessa questão da gratificação do final de ano. Se amanhã chegar uma matéria nessa casa para que nós possamos votar em caráter de urgência, e que não venha trazer ao município nenhum tipo de dano financeiro, e aí modéstia aparte, eu acho que todos nós vereadores temos condições de fazer essa avaliação, que seria um dano financeiro ao município, o senhor não tenha dúvida, o senhor e todos os funcionários públicos, que nós não hesitaríamos, como aconteceu no passado, e hoje é vivido um momento diferente. Nós já tivemos momento de uma inflação na casa de três, quatro por cento, um aumento de funcionalismo na casa de dez, doze por cento. Era possível. Mas assim, imputar a quatro vereadores uma culpa de uma discussão que não houve, de uma posição que não foi tomada, por esses quatro vereadores, com finalidade de eu não sei o quê, principalmente, feito pelas nossas costas, é um ato de covardia muito grande. Muito obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente, José Luiz Pimenta de Souza, passou a presidência para o Vice-Presidente, Vereador Marco Antônio Grillo, para fazer uso da tribuna. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR JOSÉ LUIZ PIMENTA DE SOUZA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Queria ser breve, porque o tempo já está meio corrido. Tivemos aqui nesses últimos dias alguns recursos na frente da Prefeitura, de veículos. Tivemos duas caçambas truck, tivemos uma caçamba pequena, alguns bens comprados com recursos próprios e outros de emendas federais, dois carros da Saúde e também uma pick-up. O que me chamou mais a atenção entre eles foi uma prancha, que vai ser para transportar as máquinas pesadas. Esse veículo do caminhão foi convertido em prancha e traz muito benefício para o Município, de economia. Segundo um especialista, uma máquina andando desgasta mais do que trabalhando, pneu, rolamento, estrutura. Como estamos em rodovia federal, estadual, esse caminhão foi de grande valia. Esse caminhão era da Prefeitura, cedido à Pronova, cooperativa que temos no Município. A Pronova incorporou com a Coopeave, e esse caminhão foi para Santa Maria. Como a Coopeave é estadual, tem suas cooperativas em vários Municípios, filiais, esse caminhão voltou para o nosso Município. O prefeito solicitou ele de volta, e outros bens que estavam na cooperativa, e colocou como prancha. Então, vai ser de grande valia. Queria parabenizar o Prefeito Braz, que foi de grande valia para o nosso Município. Queria também falar do concurso municipal, já foi citado por alguns vereadores. Tivemos o décimo concurso municipal, com mais de noventa amostras de café, e tivemos duas modalidades, o café cereja descascado e o natural. Como eu disse lá no dia do concurso, todos os produtores tiveram oportunidade de colher café de qualidade, mesmo aquele que não tem despulpador, pôde ter café de qualidade, que é o natural. Não quero ser repetitivo, mas faço questão de dar o resultado. Cereja descascado, o vencedor foi o João Paulo de Souza, lá da Providência. A nota desse café foi oitenta e oito, seiscentos e oitenta e dois. Tivemos Lenir Falqueto, de Alto Bananeiras, em segundo lugar, com a nota oitenta e oito, duzentos e oitenta e dois. Também o Luiz Cláudio Roque Silva, com oitenta e sete, seiscentos e oitenta e quatro. Lembrando que essa pontuação é do café e a outra parte é assessoria, que é a visita na propriedade e os cuidados, no manejo, como está cultivando o trabalho na propriedade. Parte dela é a visita do técnico na propriedade. No natural tivemos Jacir de Oliveira, lá de Pindobas. Esse rapaz é um colono lá da família Bissoli, com noventa ponto quatrocentos. Tivemos também o Jocimar Filete da Saúde, com oitenta e sete, setecentos e doze. Também teve o meu filho, Luiz Ricardo Bozze Pimenta de Souza, com oitenta e sete, ponto quatrocentos e quatro, de Alto Lavrinhas. Fico muito feliz com essa pontuação, com esse café, porque isso motiva o produtor rural. Hoje todos nós sabemos que o nosso Município é agrícola, onde nós precisamos dessa motivação. O concurso municipal começou em dois mil e nove, o Savinho era secretário de agricultura. Como é um projeto bacana, a Prefeitura de Venda Nova do Imigrante continuou esse trabalho, dando essa oportunidade ao produtor. A gente nem fala do valor em espécie, mas a representação que o café tem no nosso Município. Ficam os parabéns ao secretário de agricultura Sandro Filete, junto com o Prefeito Braz Delpupo. Tenho outro assunto também, que não poderia deixar de falar nessa tribuna hoje, que é a questão do áudio que circulou nas redes sociais no dia vinte e oito de novembro. Esse áudio saiu com a voz do Vereador Marco Antônio Torres do Nascimento, colega Vereador, que não está aqui nesse momento, companheiro de partido, do PP, eleito Vereador. Eu cheguei nesse dia 28, numa sexta-feira, em casa, eu não tenho Whastapp, não tenho vergonha de dizer isso, mas cheguei em casa e minha esposa ligou o telefone, com meus dois filhos, e eles

falaram: pai, olha o que está aqui no Whatsapp. Isso se confirma? Confesso que demorei um pouco para responder a minha família. Fiquei com muita vergonha em ouvir aquilo ali, aquelas falas, ouvi várias vezes, vereadores Domingos Sávio Filete e Tiago Altoé. E queria dizer o respeito, o carinho, que os funcionários públicos têm por mim. Nenhum funcionário, mil funcionários que tem na pasta, me questionou. Acho que isso é um respeito e um carinho que eles têm por mim, porque lá está muito claro, o Vereador José Luiz Pimenta, Francisco Carlos Foletto, Marco Antônio Grillo e Gilberto Bravim, foram contra esse abono. Isso é muito doloroso ouvir isso de um colega Vereador. Não sei de onde ele tirou essas palavras. Seis dias depois, esse mesmo Vereador me chamou e chamou o Vereador Gilberto Zanoli tentando justificar quanto ao áudio. Eu falei: Vereador, primeira coisa, eu não tenho Whatsapp, nunca gravei um áudio, e não vou questionar onde você gaguejou não. Se Vossa Excelência passou isso para alguém e alguém divulgou, saiu com sua voz, sua voz é nítida. Alguém vai julgar a voz dele, se foi cortado ou não. Quero dizer que não precisa disso. Onde quer chegar? Atingir a quem com essas ações? Não foi para isso que fomos eleitos. Estou no meu terceiro mandato e nunca precisei desse tipo de coisa, dessas ações. Acho que o colega deveria ter um pouquinho mais de cautela e acima de tudo respeito. Sempre mantive essa posição aqui dentro. Posso ter muitos defeitos, ninguém é perfeito, fui questionado várias vezes, mas sempre tive maturidade aqui dentro. Respeito os colegas. Tenho aqui projeto em minhas mãos, em que o Vereador fugiu desse plenário, onde chega hoje mais trezentos mil reais aos cofres públicos. Vou expor, Vereador, não preciso disso, a votação foi válida. Se não fosse, eu ia dizer. Tem também onde o colega foi contra uma gratificação aos funcionários públicos, que ele também é funcionário público, foi contra. Não parou para pensar nisso, quando ele foi contra aos colegas de trabalho? Um roçador, que trabalha, ele foi contra o projeto. Isso tem documento aqui dentro, ele foi contra a gratificação. Foi a favor das emendas e contra o projeto. O que define é o projeto, e foi contra. Então, a população e os funcionários têm que saber disso, que o Vereador foi contra, voto vencido, porque os demais vereadores foram a favor, nem precisou do presidente votar. Então, ficam os parabéns aos vereadores que tiveram a consciência e convicção de que tem que ser assim para trabalhar. Não precisava falar isso aqui não, tenho até dificuldade em dizer isso, Vereador Domingos Sávio Filete e Tiago Altoé, Marco Torres não está aqui, mas tenho vergonha de falar isso aqui, já foi votado, vamos esquecer isso, andar para frente. Mas aí chama para provocação, infelizmente. Isso não é assunto de trazer para a tribuna, votou, acabou, vamos tocar a vida, mas o Vereador chama para provocação de uma maneira caluniosa, dolorosa para a gente. Isso é vergonhoso. Infelizmente tem que ouvir essas coisas. Então, ele foi contra a entrar recurso nos cofres públicos e também contra os servidores, porque ele também é servidor. Gostaria, Paulinho Minete, de te cumprimentar e dizer que estamos juntos para fazer o melhor para Venda Nova do Imigrante. Eu sempre fui muito equilibrado aqui, você me conhece, tive um mandato junto com o Davi, estive com você, conheci você aqui dentro dessa Câmara, mas sempre tive um grande carinho e respeito por você. Estamos juntos e vamos trabalhar juntos. Nossa caminhada não é fácil, a dificuldade é grande, mas venceremos. Obrigado a todos e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **vice-Prefeito de Venda Nova do Imigrante, JOÃO PAULO SCHETTINO MINETE**, para fazer suas considerações finais: “Só quero agradecer as falas dos vereadores, agradecer ao presidente, e me colocar à disposição, no que precisar pode contar conosco. Obrigado a todos. Já que não volto a essa casa mais esse ano, desejar um feliz natal, um próspero ano novo, um ano muito melhor do que esse, natal em família, paz e harmonia, é o que nós precisamos, porque a nossa base é a família, filhos, união para as famílias. A gente vê tanta coisa ruim. Então, que tenhamos boas festas. Boa noite a todos.”. Antes de encerrar a sessão, o senhor Presidente convocou os vereadores para uma sessão Extraordinária, na próxima quinta-feira, dia 13 de dezembro, às 16h, para deliberar sobre o projeto de lei que altera o PPA. Não havendo mais nada a ser tratado, o senhor Presidente declarou encerrada a Sessão às **vinte e uma horas e vinte e seis minutos**, e para constar nos anais desta Casa de Leis, eu, Gabriel Vilastre, lavrei a presente ata, que, após ser devidamente divulgada, achada conforme e aprovada, vai assinada pelo Presidente, pelos Secretários e pelos demais Vereadores presentes nesta Sessão desta Casa de Leis.

JOSÉ LUIZ PIMENTA DE SOUSA – Presidente.

MARCO ANTONIO GRILLO – Vice-Presidente

FRANCISCO CARLOS FOLETTTO – 1º Secretário

ADRIANA APARECIDA ULIANA – 2ª Secretária.

DOMINGOS SAVIO FILETE –

GILBERTO BRAVIM ZANOLI –

MARCO ANTONIO T. NASCIMENTO –

NEUCIMAR BARBOSA SILVA –

TIAGO ALTOÉ –

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, Estado do Espírito Santo, aos onze dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito.

ATA FINALIZADA EM
18 de dezembro de 2018.

Gabriel Vilastre